

Dono da Oncofarma acaba preso

CIDADE

Proprietário de farmácia é acusado de receptar e revender medicamentos furtados e roubados. O proprietário da Oncofarma, Maurício Rei, foi preso ontem à tarde no Campo Belo, zona sul, acusado de receptar medicamentos roubados e furtados. Policiais descobriram que a farmácia estava revendendo o medicamento Mabthera (para tratamento de câncer do tipo linfoma) roubado e desviado de unidades da Secretaria de Estado da Saúde. A caixa do medicamento custa R\$ 5 mil.

A investigação foi realizada pela 2ª Delegacia de **Saúde Pública** do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DP-PC) em conjunto com a Corregedoria da Secretaria de Estado da Saúde.

Na semana passada chegou até nós uma caixa do Mabthera que estava num hospital de Poços de Caldas (MG) , que havia sido desviada de um posto de saúde em São Paulo, disse o delegado Sérgio Norcia, da 2ª Delegacia de **Saúde Pública**.

O delegado se referia ao roubo ocorrido em março deste ano, no Posto de Saúde da Vila Mariana, na zona sul, de onde foram levados R\$ 6, 3 milhões em medicamentos. Na caixa do medicamento havia uma identificação da Oncofarma, que a partir daí começou a ser investigada.

Ontem à tarde, os policiais do DPPC foram até a Oncofarma e

prenderam o proprietário. Ele apresentou notas fiscais que davam conta que o medicamento foi adquirido numa empresa em Santos, disse o Norcia.

O delegado pediu para que policiais de sua equipe fossem até a Baixada Santista. Eles chegaram lá e constataram que a empresa não existia.

A polícia descobriu que havia uma remessa com três caixas do Mabthera a caminho de Poços de Caldas, na mesma unidade hospitalar onde foi encontrado remédio que deu início à investigação.

Os investigadores localizaram o entregador e ficou constatado que uma caixa do medicamento era do lote roubado no Posto de Saúde da Vila Mariana e as outras duas, que foram desviadas do Hospital das Clínicas, disse Norcia.

O proprietário da Oncofarma foi levado à sede do DPPC, no centro, onde prestou depoimento. Ele foi autuado por receptação. O advogado de Rei foi procurado pela reportagem no DPPC, mas não quis se manifestar.

Em outra ação da polícia, na segunda-feira, quatro seguranças do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) foram presos acusados de desviar medicamentos e materiais da unidade.

A relação entre o álcool e os esportes

OPINIÃO

Os benefícios da prática esportiva para a saúde dos jovens são muito conhecidos. Além de melhorar a condição cardiovascular, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora e o equilíbrio. O esporte também é capaz de interferir positivamente no desenvolvimento individual e gerar transformações na forma de agir e de pensar, contribuindo para o estabelecimento de relacionamentos sociais.

Estudo publicado na revista científica Addiction traz uma nova vertente sobre a prática esportiva: a participação dos jovens em atividades esportivas pode influenciar o consumo de bebidas

Continuação: A relação entre o álcool e os esportes

alcoólicas na vida adulta, tanto positivamente como negativamente, dependendo de fatores como a rede social do adolescente, a segregação por idade e o tipo de esporte praticado.

Pesquisadores noruegueses estudaram, por 13 anos, como a prática de esportes durante a adolescência pode predizer o uso de álcool na fase adulta. Mais de 3 mil estudantes, com idades entre 13 e 19 anos, foram avaliados e acompanhados após 2, 7 e 13 anos. Os estudiosos analisaram como o uso de álcool variava conforme o tipo de esporte praticado, habilidades necessárias à sua execução e nível de competição. No início do estudo, 50, 7% dos jovens praticavam esportes e aqueles que não participavam apresentaram maior frequência de episódios de embriaguez, relação que se inverteu nos últimos dois períodos de avaliação.

Em relação às habilidades necessárias à execução da prática esportiva, o estudo indicou que aqueles que praticavam esportes de resistência se envolveram menos com o álcool quando comparados com os praticantes de esportes de força e que exigem técnica.

Uma das explicações é o fato de as consequências do **consumo de álcool** interferirem na capacidade física dos praticantes de

esportes de resistência. Afinal, o álcool provoca desidratação, diminuição do desempenho aeróbico, aumento de lesões, perda da capacidade psicomotora e falhas no cálculo ótico-motor.

Outro resultado diz respeito ao tipo de esporte praticado. De acordo com a pesquisa, os praticantes de esportes coletivos apresentaram maior crescimento no uso de álcool durante a adolescência e a vida adulta, provavelmente por causa da influência social desse tipo de esporte, facilitando a aquisição de álcool e as oportunidades de consumo.

Os resultados desse estudo apontam para diferenças importantes entre a prática de esportes e sua possível influência no uso de álcool por adolescentes, o que pode permanecer inclusive ao longo da vida dos indivíduos.

Logo, a prática esportiva é sim capaz de atuar na prevenção do uso abusivo de álcool. No entanto, além das características individuais, devem ser consideradas as características do esporte que podem, ou não, interferir sobre o **consumo de álcool**.

PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PRESIDENTE DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE E ÁLCOOL (CISA)

Ministério anuncia 10ª morte em Santa Catarina

VOLTA ÀS AULAS

Boletim divulgado ontem pelo **Ministério da Saúde** informava que o Brasil tem 368 mortes pela gripe A, incluindo 10 em Santa Catarina. A **Secretaria Estadual de Saúde** confirma apenas nove. Os números se referem a casos registrados até o dia 15 de agosto. De acordo com o ministério, 185 pessoas ti-

nham algum fator de risco, incluindo a gestação, o que representa 50, 3%. Dentre os mortos, 46 eram mulheres grávidas. Os principais fatores de risco, de acordo com o boletim, são problemas metabólicos e respiratórios, cardiopatias crônicas, hipertensão arterial e imunodepressão, além da gestação.